Madalena Bettencourt
Quando nos encontramos, cuidamos.

quando nos encontramos, cuidamos.
quando me encontro, cuido.

Cuido de mim, do que me rodeia. Entendo qual é a minha origem, e cuido dela de um modo intrínseco. O nível de profundidade do olhar que coloco sobre o que vejo, vai se tornando inevitavelmente mais complexo. Questiono.
Acompanhada por estas reflexões, fui exteriorizando-as através de diferentes projetos que refletem a vontade de questionar-me acerca daquilo que eu sou, e do modo como eu - e a espécie à qual pertenço - me relaciono com a natureza, enquanto seu próprio elemento.
Olhar, reparar, questionar. O acto de questionar move-nos, e assim cuidamos.

Paula König
Caminhada geológica – artística ao longo do rio Zêzere

"At its best, a deep time awareness might help us see ourselves as part of a web of gift, inheritance, and legacy stretching over millions of years past and millions to come, bringing us to consider what we are leaving behind for the epochs and beings that will follow us. When viewed in deep time, things come alive that seemed inert. The world becomes eerily various and vibrant again. Rock has tides. Mountains ebb and flow, stone pulses. "- R. Macfarlane, 2019.

Só cuidamos do que conhecemos, encontramos e valorizamos. O objetivo da caminhada orientada por mim e pelo geólogo David M. Freire Lista era seguir essa ideia de criar um espaço para o encontro e conversa geológica artística ao longo do Rio Zêzere e as gravuras rupestres da Barroca. Durante a experiência coletiva recolhemos os materiais da terra no local onde se desenvolveram as peças para a exposição.

ARTS 4 People and Earth - Seminário II
ALUMNI Engagement Innovation Fund, Embaixada EUA & Consulado em Portugal, ARS Investigação e Desenvolvimento, Município do Fundão, Direção Geral das Artes, República Portuguesa - Cultura, Rádio Cova da Beira, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Museu Arqueológico José Monteiro

Mariana Fernandes
A cada dia, construímos o nosso tempo geológico

Desenhamos formas de tempo para viver as nossas vidas.
Organizamo-nos em quadrículas durante semanas, meses, anos.
A cada dia fazemos o nosso tempo geológico. As nossas memórias fundem-se com as da Terra, numa sedimentação irregularmente poética.
Cada estrato é uma caixa de memórias, onde os objectos e as suas materialidades se cruzam em movimentos imprevisíveis.
A própria terra define as formas do tempo modelado.

Francisco Trêpa
Polinizadores da Serra da Estrela

O que transportamos connosco que desconhecemos?
E onde largamos o que transportamos?

Os polinizadores são um agente fundamental no que toca a reprodução da flora e m geral e, por consequência, à condução itinerante da vida. Sabemos que muitas espécies de polinizadores enfrentam a possibilidade da extinção e que sem eles o mundo como o conhecemos não será possível.

Desassossego e o fingimento da morte (2023), apresenta três esculturas, que juntas tentam dar corpo a uma cena dramática, que envolve uma colmeia desactivada e resíduos da escombreira da lavandaria das minas no Cabeço do Pião.
Aqui, enquanto os outros observam desassossegados, um dos 'actores', num acto de desespero total finge-se de morto, utilizando a vulnerabilidade como a sua maior força.

Num segundo momento, são apresentados quatro registros fotográficos do trabalho elaborado em residência no Cabeço do Pião, Procura sem encontro (2023). Do topo da serra ao fundo dos vales um Polinizador procurou por outros da sua espécie, nunca os encontrou, nunca os deixou de procurar.

Mariana Fernandes

1. Construir tempo geológico
2023
Barro cozido, livro, giesta morta, lâmpadas, pedras, palmatória e outros objectos
Dimensões variáveis

2. Agenda
2023
Barro cozido e grafite
28x37x8 cm

Francisco Trêpa

3. Desassossego e o fingimento da morte
2023
Cerâmica vidrada, colmeia desactivada, resíduos das lavandarias de minério do Cabeço do Pião
Dimensões variáveis

Madalena Bettencourt

4. Qual é a cor a seguir ao Vermelho?
Fevereiro - Junho 2023
Tecido vermelho reutilizado, com estampagem à mão através da técnica de stencil
Acompanhado de texto impresso
315cm x 280 cm
(Modo de exposição: Pendurado na varanda central do edifício da ADF, Fundão)

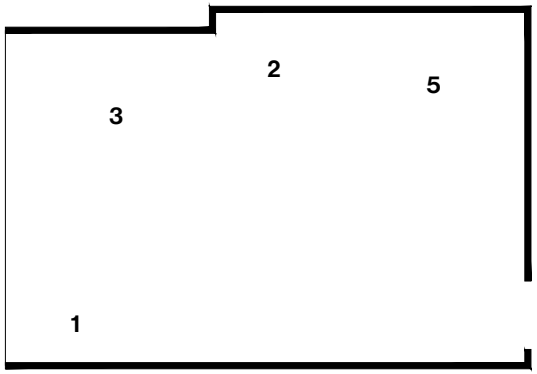
5. Canteiro I
Março - Setembro 2023
Junção de diversos tipos de madeira, posteriormente trabalhadas.
Performance Fotográfica, editada
125cm X 125 cm

Paula König

6. Stone pulses
2023
Tempera de ovo em duas ´ telas com pigmentos recolhidos coletivamente entre Cabeço do Pião e Barroca, fita métrica
Dimensões variáveis

7. caminhada
(40°06'25.1"N 7°43'02.0"W)
2023
Lápis de cor em papel
25 x 27 cm

8. achados
2023
Lápis de cor em papel
25 x 27 cm



Espaço Pontes

Mariana Fernandes e Elsa Gonçalves

9. Histórias com Árvores, Receitas Verdes, Canções e Poemas
2022
Três caixas de barro cozido e engobes, papeis e riscadores
Dimensões variáveis

Francisco Trêpa

10. Procura sem encontro I, II, III e IV
2023
Impressão de jacto de tinta sobre papel hanhemuhle baryta 300g
80x60 cm

Madalena Bettencourt

11. É altura de espalhar o protetor solar na vinha!

11.1 Obra Sonora
Fevereiro - Setembro 2023
Composta maioritariamente por diferentes momentos sonoros captados da notícia "Protetor solar para as vinhas pode ser solução contra calor e seca", do Noticiário Porto Canal, a 06-07-2022

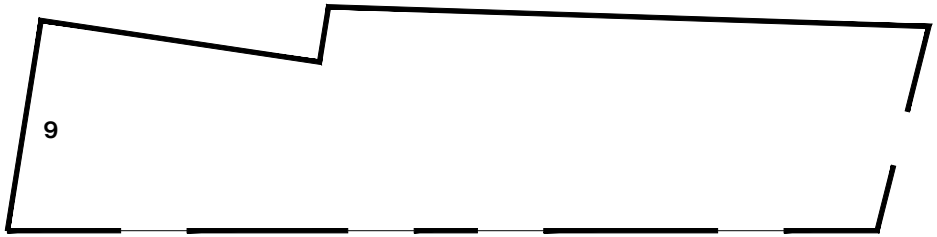
11.2 Obra Videográfica
Fevereiro - Setembro 2023
Algumas imagens desta obra pertencem ao Noticiário Porto Canal, especificamente da notícia "Protetor solar para as vinhas pode ser solução contra calor e seca", a 06-07-2022

11.3 Obra Plástica, Uma Taça de Uvas
Julho- Setembro 2023
Cera; Parafina; Gesso; Vidro; Tecido
Dimensões Variáveis

11.4 Série de Desenhos, A Uva com Protetor
Abril 2023
Pastel de Óleo; Acrílico; Pastel Seco; Grafite; Carvão; Sépia
A3

Paula König

12. Collecting tides
Livro de artísta com pinturas feitas pelos participantes da caminhada, achados, materiais diversos
Dimensões variáveis



Museu Arqueológico José Monteiro